

Dia a dia

Produtivos, mas pouco

01.10

AS EMPRESAS portuguesas são pouco competitivas porque mantêm um número elevado de trabalhadores com vínculo precário e a aposta na sua formação é pouco significativa. (...) Um em cada cinco trabalhadores em Portugal é contratado a prazo, enquanto que a média comunitária está fixada numa proporção de um em cada sete empregados. A precariedade tem aumentado de forma contínua. Entre o primeiro trimestre de 2001 e o mesmo período de 2005, a população activa portuguesa cresceu 6,6%, enquanto que o número de desempregados e precários aumentou o dobro, 12,2% (...).

Margem para aumentos salariais é "muito reduzida"

04.10

A margem para a fixação dos aumentos salariais da Administração Pública em 2006 é "muito reduzida", alertou ontem o ministro das Finanças, sem adiantar valores. Os sindicatos prometem estar atentos às propostas que vão surgir no Orçamento de Estado (OE), mas deixam um aviso: a perda de poder de compra verificada nos últimos anos não pode prosseguir.

Formação contínua de professores pode salvar politécnicos da falência

04.10

O Governo vai disponibilizar trinta milhões de euros para acções de formação contínua de professores do ensino básico que deverão ser leccionadas, na sua maioria, por docentes de institutos politécnicos. Verbas para reforçar o orçamento dos politécnicos, alguns deles em risco devido à falta de alunos.

ME aprova refeição na escola

08.10

As câmaras municipais vão poder candidatar-se, até ao fim do ano, ao programa de fornecimento de refeições nas escolas do primeiro ciclo, segundo despacho do Ministério da Educação (ME). O programa, que permitirá o fornecimento de refeições a todas as crianças da antiga primária, é uma das prioridades do governo socialista para melhorar a qualidade neste grau de ensino.

Estudantes portugueses são dependentes da família

10.10

As famílias são as principais responsáveis pelo financiamento dos custos de formação dos estudantes portugueses, conclui o estudo "Eurostudents 2005" (...). Ao contrário do que sucede noutros países da União Europeia (UE), a frequência de um curso superior em Portugal não significa o início da independência. Para 55 por cento dos estudantes, a casa dos pais continua a ser a sua residência ao longo do curso (e muitas vezes mesmo depois de concluído), ao passo que na Finlândia apenas cinco por cento dos estudantes permanece com os pais.

Crise não afecta lucros das 500 maiores empresas

11.10

A crise económica não afectou os resultados das 500 maiores empresas portuguesas não financeiras, as quais, em 2004, registaram uma subida nos lucros líquidos de 42,1%, conclui um estudo de Eugénio Rosa, economista da CGTP. O crescimento dos lucros verifica-se em paralelo com uma subida mais ligeira quer das vendas (+7,1 %) quer do valor acrescentado bruto (+ 21,3 %).

Federações estão de acordo com medida do Governo

12.10

A Federação Nacional dos Professores e a Confederação Nacional das Associações de Pais consideraram (...) "positiva" a iniciativa do Governo de obrigar as escolas a elaborarem planos de recuperação para alunos com maus resultados. Esta medida, que deverá arrancar no segundo período deste ano lectivo, destina-se aos alunos com

taxa de insucesso ou àqueles que reprovem.

Privadas perderam 50% dos alunos em seis anos **16.10**

Entre 1998 e 2004, as universidades privadas perderam 30% dos seus alunos, mais de 2500 por ano, arrastando o ensino superior particular e cooperativo para uma quebra de quase 20 mil estudantes. Este ano, com a introdução de uma nota mínima nas provas de ingresso, o cenário promete agravar-se, esperando-se uma quebra superior a 20% (cerca de quatro mil) no número de alunos que se inscrevem pela primeira vez.

Menos 350 milhões para despesas com pessoal **18.10**

O Governo pretende diminuir no próximo ano a despesa pública em 1,6 por cento, o que representa uma redução de mais de 1,7 mil milhões de euros (...). As despesas com pessoal vão ser reduzidas em 350 milhões de euros, para 13,4 mil milhões, o que dará pouca margem de manobra para os salários dos trabalhadores do Estado.

Sistema previdencial entra em défice estrutural em 2015 **18.10**

A situação na Segurança Social é pior do que se pensava. O mau desempenho das economias portuguesa e europeia nos últimos anos e o menor optimismo quanto ao crescimento económico futuro, combinados com uma aceleração do envelhecimento demográfico no país, deterioraram as previsões oficial quanto ao equilíbrio financeiro do sistema.

Estado pouparia 1 milhão no ensino do Inglês **20.10**

O Estado poderia poupar mais de um milhão de euros se fizesse a contratação directa, pelo Ministério da Educação, de professores de inglês (grupos em que existem 4 336 docentes desempregados) para o ensino desta língua no ensino básico, afirma uma Associação Sindical de Professores.

Filhos de pais ricos melhores alunos **20.10**

Há uma forte relação entre o nível sócio-económico cultural e o desempenho escolar dos alunos. Esta foi uma das conclusões a que chegou um estudo feito ao longo de cinco anos em 31 escolas com ensino secundário. Durante a apresentação dos resultados, os investigadores criticaram a organização de listagens - vulgarmente conhecidas por "rankings" - das escolas secundárias (...) por constituírem a imagem mais "liofilizada e ignorante" que se pode ter sobre o que é uma escola.

Estudo mostra que alunos estão satisfeitos com a escola **20.10**

Os alunos portugueses do ensino básico e secundário, e também os encarregados de educação, têm uma opinião positiva da escola, segundo dados (...) divulgados por um estudo da Fundação Manuel Leão. A opinião que os estudantes consultados - dos 7.º, 9.º e 11.º anos - têm sobre a escola é satisfatória, apesar de a impressão ser progressivamente menos positiva à medida que se avança na escolaridade.